



## **Ata N° 9**

Aos 20 de Abril de 2023, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu na sede da Junta da União de Freguesias de Carcavelos Parede em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Carcavelos Parede, sob a presidência da Exma. Senhora D. Maria Emília Guimarães, secretariada pelo 1º Secretário, Exma. Senhora Maria Odete Abrantes Lopes e 2º Secretário, Exma. Senhora Ana Cristina Dias, com a seguinte:

### **ORDEM DE TRABALHOS**

**Ponto Um** – Discussão e votação das Atas 4; 5; 6; 7 e 8;

**Ponto Dois** – Discussão e votação do Protocolo de bolsas para integração de Pessoas Idosas em Estruturas Residenciais da rede Privada Lucrativa;

**Ponto Três** – Discussão e votação do Regulamento de Taxas e Preços; - Retirado

**Ponto Quatro** – Discussão e votação das Normas de Funcionamento das AAAF;

**Ponto Cinco** – Discussão e votação das Normas de Funcionamento das CAF – 1º Ciclo;

**Ponto Seis** – Discussão e votação das Normas de Funcionamento das CAF – 2º Ciclo;

**Ponto Sete** – Discussão e votação do Protocolo de Cooperação celebrado entre a Associação dos Trabalhadores da Administração Local (ATAM) e a União das Freguesias de Carcavelos e Parede;

**Ponto Oito** – Discussão e votação do Protocolo de Parceria entre a União de Freguesias de Carcavelos e Parede e a Escola Secundária Luís de Freitas Branco;

**Ponto Nove** - Apreciação e Votação dos documentos de Prestação de Contas de 2022;

**Ponto Dez – Apreciação do Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações e respectivas Avaliações;**

**Ponto 11 – Apreciação da Execução Orçamental do 1º Trimestre de 2023 e Relatório de Atividades.**

Estiveram presentes os seguintes elementos conforme Lista de Presenças:

**PSD**

Maria Emília Figueiredo Guimarães

Maria Odete Abrantes Lopes

Mónica Feio

Paulo Martins

Guilherme Nicolau

Diogo Cabral

Ana Cristina Galego

**CDS**

José Luís Pimenta de Aguiar

Paulo Jorge Bicho Mendes

**PS**

Nuno Gonçalo da Rocha Pires

Miette Borges

Maria do Carmo Mota

Nuno Fradique

José Pedro Figueiredo

**PAN**

Luís Filipe Mota Almeida

**CDU**

Ana Carla Patrício

## **CHEGA**

Nuno Monteiro

## **INICIATIVA LIBERAL**

Tiago Albuquerque Rodrigues

## **BE**

Luís Miguel Janeiro Mós

Foram verificadas as presenças dos membros da Assembleia e as substituições. Estavam presentes membros do Executivo da UFCP. Às vinte e uma horas a Presidente da Assembleia deu início à Sessão, por estarem reunidas todas as condições e haver quórum.

Por unanimidade foi permitida a filmagem das intervenções do Deputado Tiago Albuquerque (IL), para serem utilizadas nas redes sociais.

Procedeu-se à abertura do **Período do Público** para exercício do direito regimental, onde houveram duas inscrições.

Usou da palavra o **Senhor José Carlos Carvalho dos Santos**, residente na Rua de Braga, na Rebelva, que disse ter alguma dificuldade em entrar e sair de casa devido a um número indeterminado de pessoas que estacionam as viaturas junto aos portões de acesso ao seu quintal, nesse sentido, já enviou um mail à Câmara Municipal de Cascais a expor o assunto e enviou também, posteriormente à UFCP na qual obteve alguma solidariedade para o problema. Veio expor o mesmo problema em Assembleia de Freguesia para que este não caia no esquecimento e, solicitou a colocação de pins para evitar o estacionamento na zona referida.

O Senhor **Presidente da UFCP** informou que estava presente na Assembleia o representante que veio propor o Protocolo que iria ser discutido no Ponto Oito e se alguns dos membros da Assembleia tivesse alguma pergunta em relação à especificidade do mesmo, ele estava presente para responder.

Usou da palavra o **Professor José Luís Landum** do Agrupamento de Escolas de Paço D'Arcos e fez uma apresentação do Projeto de interesse para os jovens da Freguesia relacionado com aspetos tecnológicos. No âmbito da criação dos centros tecnológicos especializados, há um ponto que menciona as parcerias com Entidades Locais e Regionais, como têm muitos alunos quer do Concelho de Oeiras quer de Cascais a estagiar ao longo dos anos quer na AutoLombos, na Norauto e noutras empresas, estão a estabelecer parcerias, porque lhes dá

pontuação, com várias Entidades, entre elas, a Câmara Municipal de Cascais e a de Oeiras e a de Sintra. O assunto obedece a uma Minuta onde vêm três ou quatro alíneas. Foi enviada uma carta ao Presidente da UFCP, que os recebeu com extrema amabilidade e que lhe solicitou estar presente na Assembleia para poder esclarecer qualquer dúvida que houvesse.

Foi-lhe perguntado que benefícios traria o Protocolo de Parceria, ao que respondeu que os alunos do Concelho ao frequentarem aquela Escola estarão no âmbito dos Centros Tecnológicos especializados em que irão usufruir de toda a parte técnica. Só existem duas Escolas que têm estes cursos e uma grande quantidade de alunos a procura-los.

Entrou-se no **Período Antes da Ordem do Dia:**

Usou da palavra o **Deputado Tiago Albuquerque (IL)** para apresentação de uma Moção de Recomendação – Consciência Pública (**Anexo 1**). Prosseguiu com a apresentação da Moção de Recomendação – Viagem pelas estradas e ruas da Freguesia (**Anexo 2**). Finalizou com a apresentação da Moção de Recomendação – Pelo Direito à Tranquilidade dos Moradores da Quinta da Alagoa (**Anexo 3**).

De seguida usou da palavra o **Deputado Luís Almeida (PAN)** para apresentação de duas Propostas, a primeira pela Institucionalização da Assembleia de Freguesia Jovem de Carcavelos e Parede (**Anexo 4**), com a importância de dar a conhecer a perceção que os jovens têm da política e também o seu maior envolvimento nessa área. A segunda Proposta – Pela criação de um Parque Canino na União de Freguesias (**Anexo 5**), em particular na Parede junto a um espaço verde na zona das Bombas de Gasolina da Repsol (Av<sup>a</sup> Gago Coutinho) e da qual já foi feita e entregue petição à Câmara Municipal de Cascais.

Usou de seguida a **Deputada Miette Borges (PS)** que leu a Moção de Celebração do 25 de Abril do Partido Socialista (**Anexo 6**).

Usou da palavra o **Deputado Luís Mós (BE)**. Dirigindo-se ao Executivo, pediu a retificação da colocação dos pinos da Rua José Elias Garcia, pois as viaturas, com a maneira como os pinos foram colocados (espaçamento entre eles), ainda continuam a ocupar os passeios. De seguida leu o Voto de Saudação ao 25 de Abril (**Anexo 7**) e também o Voto de Saudação ao 1º de Maio (**Anexo 8**).

Usou da palavra o **Deputado Luís Almeida (PAN)**, disse que, relativamente à Moção apresentada pela IL "Recomendação pelo direito à tranquilidade dos moradores da Quinta da Alagoa", disse que esta trata de uma forma simples um problema que é complexo e sugeriu um aditamento no Ponto 1: no final, a seguir a Concelho, colocar "e que salvaguardem o respetivo bem-estar". Outra questão que também já foi falada com o Executivo e da qual têm recebido algumas queixas, são de patos da Quinta que foram parar à Praia de Carcavelos e que foram resgatados e colocados novamente na Quinta.

Há pequenas soluções que se podem adotar, como por exemplo, a colocação de um comedouro adicional e os contraceptivos.

Usou da palavra a **Deputada Ana Carla Patrício (PCP)** para apresentação da Moção da CDU sobre o 25 de Abril – Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático **(Anexo 9)**.

Usou da palavra o **Deputado Tiago Albuquerque (IL)**. Sobre as alterações que o PAN solicitou não tem problema nenhum em acrescentar o que pretendem. Em relação à Moção do BE, gostaria que retirassem a parte de enviar às Centrais Sindicais pois parece-lhe abusivo. Em relação à Moção do PS, tinha muito a dizer, teve que dar os parabéns pela Moção apresentada, ela traduz na perfeição o que é hoje o PS a nível nacional, é uma ode à hipocrisia e incompetência desse Partido. A Moção não pede rigorosamente nada aos membros da Assembleia, fala da melhoria significativa da qualidade de vida quando estamos, quer na cauda da Europa no poder de compra, quer com elevado número de pessoas no limiar da pobreza mesmo com apoios sociais, depois, o acesso à saúde e ensino quando estamos à beira de colapso do Serviço Nacional de Saúde e, os alunos estão até hoje sem professores atribuídos. Mais à frente fala em "Uma democracia alheada da voz do povo é uma democracia moribunda", hoje existe 50 ou mais % de abstenção em todas as eleições. Numa coisa concorda, a democracia é uma batalha sem fim e hoje tem que se lutar contra os problemas estruturais na saúde, na educação, na justiça, na segurança, no apoio social e, a favor do regular funcionamento das Instituições, todos eles problemas criados, em grande parte, pelo Partido Socialista. Para terminar salientou que o PS se desviou muito dos objetivos que tinha em 74/76, disto isto, e caso o PS não indique o que pretende com esta Moção a IL irá abster-se pois não há nada para votar, caso o PS indique o que pretende irá votar contra, pois, em consciência, não conseguirá votar a favor da hipocrisia e da incompetência mas irá sempre, até que a voz lhe doa ou que perca a sua liberdade de expressão, gritar "Viva o 25 de Abril" e "Viva o 25 de Novembro".

Usou da palavra o **Deputado Luís Mós (BE)**. Manifestou desagrado com algumas palavras ditas pela Senhora Presidente da Mesa sobre o 25 de Abril, pois achou que se estava a sobrevalorizar o mesmo, ainda para mais, estando todos neste momento num local em que o Poder Local foi eleito democraticamente. Disse ainda que a Presidente não tinha usado o mesmo critério quando foi aprovado o Voto de Pesar pelo Prof. Adriano Moreira. Há três partidos políticos na Assembleia que reforçam e saúdam o 25 de Abril e o 1º De Maio.

Respondeu a **Senhora Presidente da Mesa**, dizendo que continua a achar que 4 Moções sobre o 25 de Abril e ainda por cima uma do 1º de Maio com apelo aos Sindicatos não faz sentido, isso não quer dizer que não se viva em Liberdade, quer dizer que se devia fazer uma Proposta ao Executivo da UFCP e no dia 25 de Abril não se limitarem a hastear a bandeira mas fazerem algo com dignidade em que cada um expressasse o que sentia sobre esse dia. Quatro ou cinco Moções sobre o assunto numa Assembleia que tem uma vastíssima

Ordem de Trabalhos não faz sentido. Frisou uma vez mais, que está ali por um interesse cívico e não para discutir política, está por um interesse comum que é de facto, o que se passa na Freguesia, o 25 de abril tem-se oportunidade de o comemorar na altura própria ou todos os dias se assim o quiserem.

Usou da palavra o **Deputado Guilherme Nicolau (PSD)**. A sua intervenção vem no sentido da Proposta apresentada pelo PAN da Assembleia de Freguesia Jovem, isto porque a JSD Cascais, (falou também na qualidade de Vice-Presidente), já tinha apresentado no passado, em Assembleia Municipal, a criação da Assembleia Municipal Jovem. Perguntou se na Proposta do PAN a Assembleia de Jovens seria restrita a jovens que estudem e residam na UFCP ou se seria aberta a outros que gostassem de participar, isto porque a própria Câmara já promove Projetos neste sentido. Portanto a dúvida será se a Proposta apresentada será muito semelhante ao que já existe a nível de Concelho.

Usou da palavra o **Deputado Luís Almeida (PAN)**. Sabe que de facto existiu a Proposta para uma Assembleia Municipal de Jovens, mas o que pretende nada tem a ver com uma participação livre, trata-se de um Projeto que faz uma ponte como projeto educativo e que no fundo pretende ensinar os jovens das várias fases da democracia e também incluindo crianças. A ideia é ensinar às crianças e jovens da Freguesia o processo democrático. Basicamente consiste em haver um programa eleitoral nas Escolas em que os alunos são convidados a apresentar projetos relevantes para a comunidade para discussão que são depois debatidos nas Escolas e levadas a votos, os eleitos vêm então para a Assembleia de Freguesia Jovem e discutem tal como se faz nesta Assembleia de Freguesia e depois é aprovado ou não. Portanto não existe ao momento nenhum Projeto semelhante no Concelho até porque distingue níveis de poder, as Freguesias não são o Município, pode e deve haver colaboração, mas o objetivo é afirmar que as Assembleias de Freguesia são também importantes.

Usou da palavra a **Deputada Ana Carla Patrício (CDU)**. Reforçou o que disse o Deputado do Bloco de Esquerda, compreende a preocupação da Presidente da Mesa com o tempo e as preocupações locais, mas era impensável que num mês tão bonito como o mês de abril as bancadas não apresentassem cada uma delas a sua Moção para celebrar e comemorar o 25 de abril.

Usou da palavra o **Deputado Diogo Cabral (PSD)**. Em relação às Moções do 25 de abril tem de concordar que as bancadas poderiam ter falado e proposto uma única Moção e não cada um querer marcar território, como costumam fazer, que o 25 de abril é mais de uns do que de outros.

Usou da palavra o **Deputado Tiago Albuquerque (IL)**. Pediu para a CDU retirar da sua Moção do 25 de abril, os pontos quatro, cinco e seis.

Usou da palavra o **Deputado Luís Pimenta D'Aguiar (CDS)**. Como porta-voz do CDS/PP apresentou a sua posição relativamente às Moções do 25 de abril. Como é do conhecimento geral, o CDS é um partido que constitui com mais

três partidos os pilares das forças democráticas que emanam do 25 de abril e, como tal, é escusado vir aqui enaltecer um dia concreto, essa celebração faz-se desde o dia 25 de abril de 1974 e, como tal, não há necessidade de vir aqui frisar e apregoar a sua verdade sobre o 25 de abril. Relativamente às Moções que foram apresentadas, pela primeira vez tem de concordar com a intervenção do Deputado da IL naquilo que referiu sobre a Moção apresentada pelo Partido Socialista porque tocou num ponto essencial, entre a prática do PS atualmente e o que vem escrito na Moção há muita demagogia. Não tem nada contra o teor em si da Proposta. Quanto à Moção do BE, também não têm nada contra, a não ser aquela salvaguarda sobre as Centrais Sindicais que lhes parece desnecessária. No entanto, não podem votar a favor da Moção apresentada estranhamente pela CDU que não está representada na Assembleia, quem está representado nesta Assembleia é o PCP, o PCP que correu sozinho às eleições nesta União de Freguesias e, não vão votar favoravelmente por uma questão muito simples, discordam totalmente dos Pontos quatro e cinco. O PCP volta e meia volta à carga com a história das regiões administrativas e da reposição das freguesias e tudo isso está ultrapassado, porque houve tempo e prazos legais para se ultrapassar essa questão. Fez ainda uma referência quanto à Moção apresentada pelo PAN sobre a institucionalização da Assembleia de Jovens, o CDS não tem nada contra, mas parece-lhes inócuo, porque as razões de afastamento da juventude sobre os partidos políticos, são outras e um pouco mais profundas e deu como exemplo a mediocridade das intervenções na televisão de muitos membros de partidos políticos.

Usou da palavra o **Deputado do PS**. Veio dar o seu contributo para o debate das várias Moções que foram apresentadas. Ficou feliz por haverem várias Moções pois é um sinal de vivacidade da democracia e da diversidade que deve ser o objetivo último de um bom regime democrático. Começou pelas Moções apresentadas pela Iniciativa Liberal, a das estradas da Freguesia, acreditam que já esteja a ser endereçado pelo Executivo e irão votar a favor. A Moção sobre a consciência pública naturalmente também terá o voto favorável do PS, acham que esse é um papel que compete não só ao Executivo, mas aos diversos agentes da proteção civil do território com particular enfoque para as Cooperações de Bombeiros que estão diariamente próximas dos cidadãos e que têm uma prevenção quer preventiva quer reativa, acredita que a Moção seria enriquecida se fosse mencionado o papel preponderante não só do Executivo Autárquico mas, também destes Agentes de Proteção Civil. Em relação à Quinta da Alagoa o PS vai abster-se pois este é um tema sensível, que o PS também está a acompanhar, compreendem que haja quem não aprecie a presença dos animais, solidarizam-se com as situações em que há danos provocados pelos mesmos, percebem as situações em que possa haver ruído e sujidade, mas entendem que não devem subscrever uma Moção que preconiza a remoção de todos os animais. Querem acreditar que o Executivo da Freguesia esteja atento a esta situação e que tendo instrumentos, por força do cargo que ocupam, estejam a articular esta situação com a CMC e outras Entidades com responsabilidade na matéria. O PS, como membro da oposição continuará a acompanhar este problema e, se

necessário, voltará a trazer o mesmo a esta Assembleia. Sobre as Moções do PAN, a criação de um Parque Canino, o PS irá votar a favor, relativamente à institucionalização de uma Assembleia de Freguesia para Jovens, acrescentou que houve vários Projetos de participação dos Jovens que foram promovidos pelo anterior Executivo de São Domingos de Rana, desconhecem se houve continuação dos mesmos. Relativamente às Moções apresentadas pelo BE, referiu que o PS irá votar favoravelmente, fez uma proposta de alteração que o Deputado do BE gentilmente e democraticamente acolheu e, isso contribuiu para o voto favorável dessa Moção. Quanto à Moção do 1º de Maio o PS vai abster-se porque é referido, a dado passo do texto, "...a não reposição de direitos retirados no tempo da Troika...", em bom rigor se se olhar para os direitos que foram retirados e não repostos, o que aconteceu é que ainda não foram repostos os salários e as remunerações dos cargos políticos e, portanto, se é essa a reivindicação do BE, é um assunto que todos devem estar preparados para discutir porque efetivamente a sobre taxa foi retirada e todas as medidas que retiravam rendimento foram repostas aliás, muitas delas até com a participação e o voto favorável do BE. É referido também que existem novas formas de precarização do trabalho, na verdade o atual Governo orgulha-se de ter apresentado e debatido na concertação social a agenda do trabalho digno e que muito brevemente se vai traduzir na entrada em vigor de um novo Código do Trabalho que, se calhar a contragosto de alguns, vai avançar. Relativamente à Moção apresentada pelo PCP o sentido de voto do PS será a abstenção. Por último, referiu duas ou três notas sobre intervenções que aconteceram após a apresentação das Moções. Recordou ao Deputado Tiago Albuquerque da IL que a Moção que foi apresentada pelo PS foi uma Moção de celebração e uma moção de celebração destina-se a celebrar não se destina a exigir de um Executivo de uma Junta de Freguesia uma "nova Revolução", é referido também no texto que a democracia é uma batalha sem fim e que exige o contributo de todos, é uma Moção de celebração que refere que a democracia é um trabalho inacabado. Gosta sempre de ouvir outros Partidos a falarem sobre o PS, é um elogio à democracia, tal como outros partidos falam de outros, é uma prova de que o regime democrático está vivo e que os seus protagonistas são escrutinados, são observados e chamados à razão quando não agem bem, mas dizer que o PS se afastou da sua matriz original, não pode concordar, na sua opinião o PS soube adaptar-se à evolução dos tempos, soube modernizar-se, soube acompanhar o progresso do País, soube estar e continuar ao lado das portuguesas e dos portugueses, prova disso é ter celebrado ontem meio século de vida, meio século com muitos momentos no seu passado de que se orgulha plenamente, com outros momentos em que certamente poderia ter agido de outra forma, mas continuando a olhar para o momento atual, continuando a querer modernizar-se e continuando a olhar para o futuro com otimismo, lado a lado com os portugueses, e, acreditando que a confiança, a estabilidade, o estar e saber ouvir as populações, é a melhor forma de elogiar uma democracia liberal e parlamentar e a social democracia que se instalou muito com o contributo do PS, mas também com o do PPD/PSD, do PCP, do CDS, que se instalou e



consolidou em Portugal nos últimos 49 anos e o seu maior desejo é que esta diversidade prossiga por muitos mais 49 anos. Deixou uma nota à intervenção do Deputado Diogo Cabral (PSD) sobre a eventual pertinência de se apresentar uma Moção conjunta, nada contra, embora ache que a riqueza da democracia é também a diversidade de opiniões. É também por isso que não pode concordar com o que foi dito pelo Deputado Pimenta D'Aguiar (CDS), o facto de estarmos todos os anos nesta altura a fazer esta bonita celebração que, espera continuar a fazer por muitos anos. Não acompanha a intervenção porque, o próprio CDS, ao referir que todos os anos é feito isto, desvaloriza um pouco o momento. Ao fazer essa alusão o seu convite é que leve essa sua manifestação de intenções aos seus próprios companheiros de Partido, porque acompanha os trabalhos autárquicos há já algum tempo, todos os anos sem exceção para finais de novembro o CDS faz questão de assinalar e de apresentar Moções sujeitas a voto para fazer uma celebração daquilo que foi um passo no caminho para a democracia tendo o pontapé de saída sido feito no 25 de abril. Devia refletir-seno porquê de outras forças políticas fazerem tanta questão em querer assinalar, noutra altura do ano, aquilo que foi um dos passos para a democracia e não o dia inicial inteiro e limpo.

Usou da palavra o **Deputado Pimenta de Aguiar (CDS)**. Não percebe onde é que ficou afastada a celebração do 25 de abril na sua intervenção. Aquilo que fez foi exatamente o contrário, o 25 de abril poderá celebrar-se todos os dias desde há 49 anos e é nesse sentido. Apenas procurou apenas realçar porque não se apresentou uma Moção concreta, mas possivelmente no dia 25 de novembro apresentaremos uma Moção em que também se realça o papel do 25 de abril que é o que têm feito habitualmente. Entre o 25 de abril e o 25 de novembro muitos tentaram calar a voz do CDS e de uma forma violenta e, é nesse sentido que este Partido celebra essa data. Referiu ainda não ter entendido uma frase na Moção do PS e pede que esclareçam “... *uma democracia alheada da voz do povo é uma democracia moribunda, pois sempre que alguém se alheia dela, corre sempre o risco de ser governado pelos que se interessam, mas talvez não os melhores...*” está-se a falar da democracia, está a falar da voz do povo, está-se a falar do quê?!

Usou novamente a palavra o **Deputado do PS**, Nuno Pires, que referiu ao Deputado Pimenta de Aguiar que a interpretação das intervenções do PS é uma interpretação livre, se a sua interpretação da posição defendida pelo PS foi desajustada cá estarão para a discutir democraticamente, recordou que foi referido “momentos em que tentaram silenciar o CDS”, certamente se recordarão que houve uma força política que foi decisiva para resolver essa situação, porque democracia é a riqueza da diversidade e da pluralidade de posições. Sobre a frase em concreto, salvo algum lapso gramatical, ele entende a frase, uma democracia que esteja afastada da voz do povo é uma democracia moribunda, um partido político que se afaste da comunidade que serve, é um partido que está condenado ao desaparecimento e que será, inevitavelmente, sancionado nas urnas. Portanto, o PS entende esta frase se, o CDS não entendeu que alhear-se da voz do povo é a maneira mais rápida de perder representatividade, não tem muito mais a dizer.

Seguiu-se então a votação das Moções apresentadas:

**IL – Moção de Recomendação – Consciência Pública (Anexo 1);**

Votos a Favor -PS/IL/PCP/BE e PAN; Votos Contra – PSD e CDS; Abstenções – CHEGA.

Moção **REPROVADA**, com o voto de qualidade da Exma. Senhora Presidente da Mesa.

**IL – Moção de Recomendação – Viagem pelas estradas e ruas da Freguesia (Anexo 2);**

Votos a Favor – PS/IL/PCP/BE e PAN, votos contra – PSD e CDS, abstenção do CHEGA. **REPROVADA**.

**IL – Moção de Recomendação – Pelo direito à tranquilidade dos moradores da Quinta da Alagoa (Anexo 3);**

Votos a favor – IL, votos contra – PSD e CDS, Abstenções – PS/PAN/BE/CHEGA e PCP. **REPROVADA**.

**PAN – Proposta pela institucionalização da Assembleia de Freguesia Jovem de Carcavelos e Parede (Anexo 4);**

Votos a favor – PSD/CDS/CHEGA/BE/PAN/IL/PS, Abstenções – PS e PAN. **APROVADA**

**PAN – Proposta pela criação de um Parque Canino na União de Freguesias (Anexo 5);**

Votos a favor PSD/CDS/CHEGA/BE/PAN/IL e PS, Abstenção – PCP. **APROVADA**

**PS – Moção de celebração do 25 de Abril (Anexo 6);**

Votos a favor PS/PSD/CDS/BE/PCP e PAN, Abstenções – IL e CHEGA. **APROVADA**

**BE – Voto de Saudação “Viva o 25 de Abril” (Anexo 7);**

Votos a favor PS/PSD/CDS/BE/PAN e PCP, Abstenção – IL e CHEGA. **APROVADA**

**BE – Saudação ao 1º de Maio (Anexo 8);**

Votos a favor BE/PCP/PAN/IL/CDS e PSD, Abstenção – PS e CHEGA. **APROVADA**

## **CDU – Moção Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático (Anexo 9);**

Votos a favor BE e PCP, votos contra – PSD/CDS/IL e CHEGA, Abstenção – PS e PAN. **REPROVADA.**

Usou da palavra o **Exmo. Presidente da UFCP**. Fez algumas considerações sobre as Moções apresentadas, informou a IL que a CMC está a desenvolver um conjunto vasto de medidas preventivas para os tsunamis que ainda não chegaram à Junta de Freguesia mas que quando isso acontecer o Executivo irá partilhar com a Assembleia de Freguesia. Sobre as estradas e ruas quer que saibam que o Executivo está sempre disponível para receber sugestões de Ruas para repavimentar, o Executivo já elaborou uma lista de cerca de 25 artérias que irá enviar para a Câmara Municipal de Cascais, mas está aberto a que os Deputados sugiram outras que considerem que precisam de ser intervencionadas. Em relação aos galináceos, é uma preocupação de muitos fregueses, é um tema que tem sido debatido nas Reuniões Públicas mensais, fora os inúmeros e-mails que já foram trocados com a CMC, mas a Junta de Freguesia não tem qualquer competência na área animal, independentemente disso, e, tendo em conta que as Instituições responsáveis deixaram-se embrulhar na burocracia, a Junta já apanhou, por duas vezes, os galináceos, e amanhã irá fazê-lo novamente, estando a contar com o auxílio das boxes da Associação Francisco de Assis, sendo neste momento, a Junta, a única entidade que está a tentar resolver a situação mesmo não tendo qualquer responsabilidade. Os galináceos quando estão na Quinta da Alagoa têm responsáveis, a Cascais Ambiente, quando voam para fora da Quinta, há uma entidade que supostamente deveria tratar deles, a Associação Francisco de Assis. Enquanto Presidente propôs aos colegas de Executivo que a Junta tomasse as rédeas do problema. Mencionou também a questão de os patos do Parque Morais serem alimentados com pão trazido pelas mães, pais e crianças e haver também cuidadores de fora a levar comida para a Quinta da Alagoa, que já foram alertados pela Polícia Municipal, mas no dia seguinte estão lá outra vez, inclusive até alguns indivíduos chegam a levar para lá galinhas, porque é só mais uma e ninguém vai notar, ora isto agrava o problema que se extrapolou em cinco anos, no início eram os pavões, conseguiu-se recolocar alguns deles em outros sítios, agora as galinhas. Ele próprio abordou o assunto com a Senhor Presidente da Câmara que deu a liberdade para a Junta tentar minimizar este problema, até ao momento já se apanhou cerca de 80 galinhas e levou-as para o ministério do Mar. A Câmara Municipal de Cascais tem a intenção de construir um galinheiro para haver controlo destes animais. Em relação às duas Moções do PAN, a Assembleia de Freguesia Jovem pareceu-lhe muito interessante, a única nuance que quer salientar é que se deve falar com os Agrupamentos de Escolas, porque a Junta só tem a competência das Escolas Primárias. Para informação adicional referiu que a CMC já faz o Orçamento Participativo Jovem que, não sendo igual, é também uma ferramenta que estimula a formação democrática, e também desenvolve uma iniciativa que é

“A voz dos Jovens”, que são miúdos que se candidatam e que vêm indicados pelas Escolas e onde se põe os miúdos a trabalhar e a apresentar ideias. Em relação à Rua que mencionaram a Junta irá ver e tentar resolver. Nada tem a opor também ao espaço canino, o espaço que sugerem é da responsabilidade da Cascais Ambiente, mas se não for acolhido para esta área poderão falar sobre outro espaço naquela área adjacente.

Usou da palavra o **Deputado Tiago Albuquerque (IL)**. Disse ter várias questões para o Executivo. Pretende saber o que se passa com a destruição de prados de sequeiro nos jardins da Cascais Ambiente, pois tem sabido de queixas sobre esse assunto, especialmente quando os mesmos estão em flor. Alertou a Junta de Freguesia para a necessidade de reforçar os recipientes para resíduos junto das Praias e com a frequência com que são despejados uma vez que se encontram na maioria das vezes cheios. Disse também, ainda não ter recebido a Lista dos Jardins que estão sob responsabilidade da Junta, que tinha sido pedido no início do mandato e ainda não a recebeu o que lhe começa a parecer estranho. Deu os parabéns à Eng<sup>a</sup> Elsa Saraiva, membro do Executivo, por estar a corrigir no Bairro das Caixas o erro crasso cometido pelos membros do Executivo Manuel Magalhães e Eng<sup>o</sup> Nuno Almeida ao alterarem os nomes das ruas dentro do Bairro sem seguir os procedimentos legais. Esta semana tomou conhecimento que irá haver outra construção no Jardim Ruy Athouguia, um café ou um restaurante, gostava de saber porque é que o processo foi entregue à DNA e não à Junta e em que fase o processo se encontra, se possível também ter acesso a toda a documentação do mesmo processo. Salientou ainda que por princípio está contra a construção nos jardins da Freguesia mesmo que essa melhore a área envolvente pois nunca se sabe qual é o limite dessas construções. Informou que se encontra um Poste de Telecomunicações na Avenida Gago Coutinho cortado e no meio da estrada.

Usou da palavra a **Deputada Carla Patrício (PCP)**. Disse ter ficado muito agradada com a visita do Senhor Presidente na Escola Afonso do Paço aquando da Festa dos Reis. Pediu esclarecimento sobre os 17 lugares de estacionamento público que foram retirados de Carcavelos e atribuídos a um Condomínio (Vila Louise). Falou ainda na necessidade de uma lombada redutora de velocidade no parque de estacionamento de acesso à Praia da Parede, uma vez que os automobilistas que vêm na marginal para fugirem aos sinais vermelhos passam pelo mesmo parque de estacionamento pondo em perigo a segurança dos peões que saem da Praia. Por último reforçou o pedido de intervenção no JI e dos equipamentos lúdicos dos Parques da Freguesia.

Usou da palavra o **Senhor Presidente da UFCP**. Em resposta às questões da Deputada do PCP disse que em relação aos Jardins, o Processo Concursal e a conclusão de entrega de propostas terminam no dia 10 de Abril e prevê-se duas semanas para o Procedimento estar concluído e recuperar quatro espaços: Quinta do Lameiro, Parque do Celão no Murtal, Escola da Rebelva e o Parque de São Miguel das Encostas. Questionado pelo PCP sobre o Parque do Bairro das Caixas, o Presidente respondeu que esse Parque e o Jardim são da responsabilidade da Cascais Ambiente. Disse ainda não se poder

responsabilizar por um Jardim de um Bairro que nem nome de ruas tem, porque os próprios moradores não se entendem sobre essa questão. A Eng<sup>a</sup> Elsa Saraiva (Executivo), disponibilizou-se para tentar resolver o problema, mas este é de difícil resolução na Junta que gosta de auscultar os moradores, porque se se passar o problema para a CMC, esta implementa os nomes e resolve o problema que, para ele, é uma prioridade pois está-se a falar de serviços de urgência que podem ser chamados e demorarem a encontrar o local exato. Em relação ao Estacionamento da Praia, o Executivo nunca fez alterações nessa artéria porque o que está previsto para o local segundo as Infraestruturas de Portugal é a construção de uma rotunda e, portanto, os semáforos irão acabar. A solução, no entanto, que pode apresentar à CMC é que o acesso ao Parque seja feito ao meio e não no início do Parque de Estacionamento. Em relação ao Condomínio Vila Louise informa que os lugares estão impedidos porque são privados, a CMC ainda tentou chegar a acordo com os proprietários do mesmo, mas sem resultados. Em relação aos Prados de Sequeiro são da responsabilidade da Cascais Ambiente e julga que são cortados quando atingem uma dimensão que pareça apenas desleixo do município, a Câmara tem técnicos que tratam destes assuntos, portanto julga que estejam suportados com argumentos válidos. Quanto à concessão que irá haver no Bairro das Caixas, está no âmbito da DNA Cascais e nem por sombras iria estar no âmbito da União de Freguesias que não tem como missão explorar bares, cafés ou restaurantes. Por último explicou a dinâmica de uma iniciativa a implementar nas Freguesias "A Rua é Nossa" onde durante um dia se fechará uma Rua ao trânsito e onde as crianças e também os adultos poderão frequentar iniciativas como a "Hora do Conto", "Workshops", jogar matraquilhos, pingpong e mais uma série de coisas.

Entrou-se então na **ORDEM DE TRABALHOS:**

**Ponto Um** – Discussão e votação das Atas 4, 5, 6, 7, e 8;

Usou da palavra o **Deputado Tiago Albuquerque (IL)**. Sobre o Ponto Um, disse que era importante que as Atas fossem elaboradas e remetidas para aprovação dentro do limite razoável de tempo, levar um ano a preparar as Atas, não lhe parece adequado. Sobre o Ponto Dois, a IL leu a Declaração de Voto que apresentou (**Anexo 10**). Disse ainda ir votar a favor dos Pontos Quatro, Cinco e Seis, mas perguntou porque ainda se faz diferenciação entre Agrupamentos de Escolas na mesma Freguesia. Apresentou ainda Declarações de Voto sobre o Ponto 7 e o Ponto 9 (**Anexos 11 e 12**).

Usou da palavra o **Deputado Nuno Pires (PS)**. Deu um esclarecimento que na Convocatória que recebeu era referido um Ponto Três – Discussão e votação do Regulamento de Taxas e Preços, porém reparou que sobre este Ponto não havia nenhuma documentação era importante resolver este assunto, porque não recebeu nenhuma convocatória com este Ponto retirado.

A **Senhora Presidente da Mesa** passou a palavra ao Senhor Presidente da UFCP, sem, no entanto, referir que se lembrava de estar um representante do PS na

reunião preparatória no dia 4 de Abril em que se chegou a acordo para retirada do Ponto Três.

Usou da palavra o **Senhor Presidente da UFCP**. Em relação ao Ponto Três explicou que o Executivo pediu para agendar o mesmo, mas não conseguiu entregar a tempo as propostas de alteração que tinha por que a nível, meramente administrativo, irá haver uma alteração orgânica nos Mercados. Foi só por este motivo que o Ponto foi retirado e irá ser apresentado na próxima Assembleia de Freguesia.

Usou da palavra o **Deputado Luís Almeida do PAN** que informou que relativamente ao Ponto Sete, não participará na discussão e votação por motivos de conflitos de interesse pelo facto da ATAM ter patrocinado institucionalmente obras científicas do próprio.

Usou da palavra a **Senhora Presidente da Mesa**, para retomar o Ponto Um da OT. Explicou que quando se referiram a um ano para transcrição das Atas não quer deixar de lembrar que Assembleia está resumida na Minuta e que por serem gravadas e extensas e ainda por dificuldade de se perceberem algumas vezes as Atas são muito difíceis de transcrever, mas o motivo principal foi que a Funcionária que tem esta função teve uma doença oncológica, esteve em tratamento e, quando voltou, teve todas as Atas para transcrever o que até ela própria achou violento. No entanto, existiu sempre a Minuta feita no fim de cada Assembleia.

Postas à Votação:

**ATA 4 – APROVADA** com doze votos a favor e cinco abstenções (por não terem estado presentes nessa Sessão)

**ATA 5 – APROVADA** com doze votos a favor e quatro abstenções (por não terem estado presentes nessa Sessão)

**ATA 6 – APROVADA** com catorze votos a favor e seis abstenções (por não terem estado presentes na Sessão)

**ATA 7 – APROVADA** com catorze votos a favor e cinco abstenções (por não terem estado presentes na Sessão)

**ATA 8 – APROVADA** com treze votos a favor e três abstenções (por não terem estado presentes na Sessão).

Passou-se de seguida ao **Ponto Dois – Discussão e votação do Protocolo de bolsas para integração de Pessoas Idosas em Estruturas Residenciais da rede Privada Lucrativa;**

O Senhor Presidente da Junta frisou que com este Protocolo será mais fácil alocar os muitos munícipes que esperam por casa. Além das rendas serem altíssimas, os alojamentos que a CMC dispõe não são só em R/C, e são maioritariamente estes que as pessoas procuram por serem pessoas com algumas dificuldades físicas. Quer acreditar que com este Protocolo a CMC reduza pelo menos o número de pessoas que necessitam de habitação social.

Posto à votação foi o **Ponto Dois APROVADO** com os votos a favor do – PS/CHEGA/PSD/CDS/IL e PAN e as abstenções do BE e PCP. IL apresentou Declaração de Voto.

**Ponto Três – Discussão e votação do Regulamento de Taxas e Preços; - Retirado**

**Ponto Quatro – Discussão e votação das Normas de Funcionamento das AAAF;**

**Ponto Cinco – Discussão e votação das Normas de Funcionamento das CAF – 1º Ciclo;**

**Ponto Seis – Discussão e votação das Normas de Funcionamento das CAF – 2º Ciclo;**

Postos à votação foram estes **Pontos APROVADOS POR UNANIMIDADE.**

**Ponto Sete – Discussão e votação do Protocolo de Cooperação celebrado entre a Associação dos Trabalhadores da Administração Local (ATAM) e a União das Freguesias de Carcavelos e Parede;**

Posto à votação foi este Ponto **APROVADO**, com os votos a favor do PSD/CDS/PS/CHEGA/IL e BE e a abstenção do PCP. A IL apresentou Declaração de voto.

**Ponto Oito – Discussão e votação do Protocolo de Parceria entre a União de Freguesias de Carcavelos e Parede e a Escola Secundária Luís de Freitas Branco;**

Posto à votação foi este **Ponto APROVADO POR UNANIMIDADE.**

**Ponto Nove - Apreciação e Votação dos documentos de Prestação de Contas de 2022;**

Posto à votação foi este Ponto **APROVADO**, com os votos a favor do PSD e CDS, voto contra do PCP e abstenção do PS/IL/CHEGA/BE e PAN. IL apresentou Declaração de Voto.

**Ponto Dez – Apreciação do Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações e respetivas Avaliações;**

**Ponto 11 – Apreciação da Execução Orçamental do 1º Trimestre de 2023 e Relatório de Atividades.**

O 1º Secretário da Mesa leu a Minuta da Ata que foi aprovada por unanimidade e que vai ser assinada pelos membros da Mesa.

A Senhora Presidente da Mesa deu por encerrada a Sessão pelas 00.48 minutos.

A Presidente:

1º Secretário:

2º Secretário:









O 1º **Secretário da Mesa** leu a Minuta da Ata que foi aprovada por unanimidade e que vai ser assinada pelos membros da Mesa.

A Senhora Presidente da Mesa, deu por encerrada a Sessão pelas 00.20 horas, do dia 29 de Abril de 2022

A Presidente:

1º Secretário:

2ª Secretária: